



H0483

LÍNGUA DE SINAIS E ESCRITA: UM CAMINHAR CONJUNTO

Ana Helena Rodrigues de Carvalho (Aprimoranda FUNDAPE) e Profa. Dra. Zilda Maria Gesuelli (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A educação dos surdos vem se modificando a cada dia. O que era considerado apenas gestos, a língua de sinais mostrou ser uma língua natural como qualquer outra. Estudos revelam que crianças surdas, filhas de pais surdos apresentaram desenvolvimento comparáveis ao de crianças ouvintes, filhas de pais ouvintes. A comunidade vem assumindo papel importante na educação de surdos, principalmente através dos decretos e leis federais que tratam da escola inclusiva. Objetivo: Este trabalho mostrará como a interação língua de sinais/língua escrita acontece na interação de crianças surdas filhas de pais ouvintes na idade de 4-7 anos. Como é importante para o aluno surdo a língua de sinais para a aquisição de uma segunda língua, a escrita. Metodologia: este estudo se caracteriza como pesquisa qualitativa com a participação do investigador na interação com os sujeitos e coleta de dados. Resultados: É através da língua de sinais que o surdo se faz sujeito, significando o mundo a partir de uma experiência visual. Daí a importância do professor surdo no contexto educacional. Conclusão: É possível perceber que a aquisição da escrita pela criança surda se dá pelo visual, ou seja, a relação da escrita com a oralidade é secundária. Assim, concebemos que a escrita do português se constitui como processo de aquisição de segunda língua.

Língua de sinais - Surdez - Escrita